

to nº 1/66 a sanção para os devidos fins. Finalmente falou o vereador Adelman José dos Santos lembrando que a data do hoje é uma das mais importantes da História Brasileira - "Nesta data e no ano de 1792 as 11 horas, subiu ao patíbulo e morreu na forca, pelo amor da causa da nossa independência o nosso inesquecível Patrício Joaquim José da Silva Xavier. Nesta oportunidade, aqui rendemos homenagens póstumas aquele grande vulto, reverenciando a sua memória e a sua glória."

Lida discutida e aprovada aos 10/05-1966. pelo que vai assinada pelos membros presentes.

Manuel Ribeiro da Fonseca
Adelman José dos Santos
Antonio da Silva Ribeiro
José Jocelyn Pereira
Raimundo Alves de Carvalho

5ª Sessão ord. Comparcimento - Não houve Exp. Homens. Sec.

6ª Sessão ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe do Estado do Piauí -

Ata

Por dez dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e seis, as oito horas, reuniram-se no prédio que funciona a Câmara Municipal da Guadalupe a Praça da Matriz s/n, os Senhores Vereadores Adelman José dos Santos, Antonio da Silva Ribeiro, Manuel Ribeiro da Fonseca, José Jocelyn Pereira e o Senhor Vereador e Presidente da Câmara, Raimundo Alves de Carvalho. Verificado e anunciado número legal o Senhor Presidente em nome do Deputado declarou, abertos os trabalhos desta reunião.

188
Rbaroz

No Expediente

Verificou-se as seguintes matérias:

As Balançetes mensais da Prefeitura, referente, aos meses de Março, Abril, Maio e Junho deste exercício. Uma mensagem do poder executivo acompanhada de um Projeto de lei que recebeu o número 2/67 e dispõe anulação de dotações orçamentárias e poder abetitura de créditos especiais, no valor de \$2.365.000.

Proseguindo o trabalho o senhor Presidente ordenou a leitura da mensagem do executivo e do Projeto de lei nº 2/67 e depois despacha todo expediente para os membros das Finanças Municipais. Em seguida encerra o presente trabalho para reinício as 16 horas.

As dezesseis horas, no mesmo local, comparece os Senhores membros Vereadores e o Senhor Presidente da Câmara, que reabre os trabalhos, anuncia os pareceres das Finanças e em seguida submete os balancetes a votação, discutidos e conferidos, são logo aprovados. Em seguida submete a primeira discussão e votação o projeto de lei nº 2/67, terminada, foi aprovado. Encerra-se os trabalhos para o dia seguinte.

As oito horas no mesmo local e com a presença dos mesmos Senhores Vereadores, notificando as oito horas do dia onze, comparece os mesmos Senhores Vereadores e o Senhor Presidente da Câmara, continuando os trabalhos o Senhor Presidente submete a segunda discussão e votação o projeto de lei 2/67 inclusive os balancetes de Março a Junho deste exercício, que tudo discutido e conferidos é tudo aprovado. Marcada na reunião para as 16 horas.

As dezesseis horas volta a funcionar os trabalhos desta sessão, com os mesmos membros já men

cionados e o Senhor Presidente submete a terceira discussão e votação o projeto de lei nº 2/67 e os §§ lançados já descritos que, novamente examinados, são aprovados. Terminadas as discussões e votações o Senhor Presidente libera a palavra aos Senhores Vereadores, manifestando-se o vereador Manuel Ribeiro da Fonseca nos termos seguintes - " Sr. Presidente. Prezados Companheiros. Quando um representante do povo, verifica qualquer ato ou fato ligadas ao bem ou ao mal do povo, tem uma estrita obrigação de declarar-se a respeito desses atos ou fatos, apresentando pontos de vista relacionados aos assuntos ou assunto localizado. Daí a razão que me leva a apresentar a este órgão de representação popular a minha impressão e meu modo de pensar, presente e futuro, quanto a fundação e instalação nesta cidade de uma cooperativa mista de consumo; a população de nossa sede é estimada em 600000, com a qual está vinculada toda a ação comercial local. Classificadas assim:

100 vivem de atividades comerciais

100 " " Serviço Público

300 " " Serviços, Bracaria e de Campo. Fun-

dada como está uma cooperativa mista de consumo, não terá outro objetivo a não ser levar a uma ecotomia o pequeno comércio de consumo já existente e pagador de inúmeros impostos. O aspecto atual da cooperativa local é de um estopim a arder-se para o próximo estrodo da atômica, tão logo chegue os cinco milhões, prometidos para capitalização e reforço de uma ação demolidora do pequeno e pacato comércio local. De já o comércio está a pagar impostos e espiando mare até desaparecer obriga-

tonicamente. Segundo bom senso, as Cooperativas operam milagres, quando para refrear carestias, de vida importada pela açao do Capitalismo, quando manifestada em monopólio. É portanto verdadeiramente "estranhavel o interesse da Cooperativa para uma vida de do portu de Guadalupe. É caso de meditação. Possivelmente voltarei ao assunto". Os demais membros da Câmara manifestaram-se concordando ao exposto pelo vereador Fonzêca e foi logo liberado fosse extrair da ata da Câmara copia para envio as autoridades ligadas ao assunto. Não aparecendo entre os assuntos a discussão o Senhor Presidente em nome de Deus autorizou o encerramento dos presentes trabalhos. Em tempo: ainda nesta sessão foi discutido o assunto de auxilio para a criação de um Ginásio na vizinha cidade de Jemomemba, não chegando ao assunto a nenhuma decisão portanto não se teve mais noticias das démarches aquela realização. Foi também tratado o assunto de subvenção as viagens do Expresso de passageiros para escolar nesta cidade, ficando o assunto a cargo dos vereadores José Joazeir Pereira e Manuel Ribeiro de Fonzêca, junto ao poder executivo para em conjunto estudarem o problema. O vereador Fonzêca fez lembrar que no dia 25 de Agosto corrente será o aniversário da nossa cidade, que teve como precursor de nossa emancipação politica o Homem de Letras Artur de Araújo Paes, ter dignamente homenageado com o seu nome, na denominação da nossa Sala de Trabalho. Pida e votada foi aprovada aos 15/10/1966.

Adelmar José dos Santos
Manuel Ribeiro de Fonzêca

Autographo de Silva Ribeiro
José Joaquim de Souza

7ª Sessão ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe do Estado do Piauí.

Ata

Hoje, dez dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e seis, às oito horas, compareceu na Prefeitura Municipal, sala das Sessões da Câmara, o Senhor Vereador, Adelman José do Santo, Manoel Ribeiro de Fomêça e Antonio da Silva Ribeiro, como ainda o Sr. Raimundo Alves de Barro-Alho, Presidente da Câmara. Afirmado número legal o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberto o trabalho desta reunião.

Em seguida foi verificado no expediente de los Balancetes mensais da Prefeitura que o Senhor Presidente submeteu a apreciação da Comissão de Finanças da municipalidade; suspendeu-se o trabalho para o exame dos finanças aos balancetes já feitos.

As dezesseis horas, do mesmo dia, mês e ano, voltou a funcionar o trabalho desta sessão com a participação dos mesmos membros da primeira reunião. Declarada reabertura do trabalho o Senhor Presidente anunciou que os membros de finanças se pronunciaram verbalmente que nada encontraram nos balancetes, que se podesse a reclamar, pelo que eram da parecer que fossem aprovados. A discussão e votação foram aprovados os balancetes propalados e que se referem